



PROCESSO N.º 1822/2007

PROTOCOLO N.º 9.643.347-6

PARECER N.º 926/07

APROVADO EM 12/12/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Reconhecimento e expansão de oferta até 2010 dos Cursos Técnicos da 21ª Área Profissional, de Apoio Escolar, nas Habilitações de Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Meio Ambiente e Infraestrutura Escolar e Gestão Escolar – Área Profissional: Serviço de Apoio Escolar Subseqüente ao Ensino Médio, do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação-Profucionário, no âmbito do Paraná .

RELATORES: ARNALDO VICENTE E OSCAR ALVES

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício nº 5603/2007–GS/SEED, fl. 02 a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente solicitando deste Colegiado o Reconhecimento dos Cursos da 21ª Área Profissional nas Habilitações de: Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Meio Ambiente e Infra-Estrutura Escolar e Gestão Escolar – Área Escolar: Serviço de Apoio Escolar – Subseqüente ao Ensino Médio, do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação-Profucionário, no âmbito do Paraná.

2 – Histórico

A SEED, às fls.06 a 08, informa que:

“**O PROFUNCIÓNÁRIO** nasceu em decorrência de extensa luta da valorização dos funcionários das escolas. Assim, o MEC encaminhou ao Conselho Nacional de Educação a solicitação de inclusão da 21ª Área Profissional para a Educação Técnica de Nível Médio. A Resolução CNE/CEB nº 05, de 22/11/2005, publicada no DOU, de 09/12/2005 incorporou às Diretrizes Curriculares Nacionais a 21ª Área Profissional, denominada de Serviços e Apoio Escolar, com as habilitações em Secretaria Escolar, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos e Infra-Estrutura Material e Ambiental.

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná ofereceu, no início de 2006, 1140 vagas no Profucionário, assim distribuídas: **01 turma de Alimentação Escolar, 02 turmas de Meio Ambiente e Infra-Estrutura, 08 de Multimeios Didáticos e 27 de Gestão Escolar.** Dessas vagas, 1063 foram preenchidas e, atualmente, 1023 funcionários estão concluindo o curso.



PROCESSO N° 1822/2007

A realização do Programa ocorreu em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contando com a participação do CONSED, da UNDIME, CNTE e CEE.

A formatação do Programa implementado no Paraná, começou a ser esboçado no seminário realizado em Brasília, de 24 a 26 de outubro de 2005. Juntamente com a equipe da SEED, estiveram no Seminário um representante da APP-Sindicato, o funcionário José Valdevino de Moraes, um representante da UNDIME/PR, senhor Ricardo Dileto Folador, e um representante do CEE/PR, professor Arnaldo Vicente, que passaram a fazer parte da COMISSÃO ESTADUAL, conforme Portaria de Nomeação n° 118, de 14 de fevereiro de 2006 (...). Em 26 de outubro de 2005, O ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Educação assinaram o ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA n° 02/2005, (...).

Em 05 de abril de 2006, o Parecer n° 67/06 do CEE/PR autorizou o Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação – ProFuncionário, na condição de **experimento pedagógico**, no âmbito do estado do Paraná, tendo como relatores o conselheiro Arnaldo Vicente e a Conselheira Teresa Jussara Luporini. Em 13 de junho de 2007, o CEE/PR autorizou a expansão do número de turmas, através do Parecer n° 366/07, com declaração de voto para a qual a SEED se posiciona no Ofício n° 449/07 – DET/SEED (...).

Assim, com base nos artigos n° 80 e 81 da LDB, da Resolução n° 05/05, do CNE/CEB e com fundamento no Parecer 16/05, do CNE os cursos **Técnico em Gestão Escolar, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Meio ambiente e infra-Estrutura Escolar e Técnico em Multimeios Didáticos, na modalidade de Educação à Distância**, da Área Profissional de Apoio Escolar, em estabelecimentos devidamente credenciados pela resolução Secretarial n° 4111/06 (...), iniciaram seu funcionamento em 2006, na rede pública estadual do Paraná, com a condição primeira de fazer aos (sic) ajustes necessários para que o experimento se torne uma política de governo, devidamente solidificada. após este ajuste, o Programa deverá se adequar, de forma a atender a profissionalização de, pelo menos, 50% dos funcionários estaduais.

O desenvolvimento do Programa se deu com o especial cuidado de avaliar todos os momentos do mesmo: organização, método, formas de avaliação dos alunos, professores tutores, professores orientadores, técnicos dos Núcleos Regionais de Educação, diretores, e Comissão Estadual, enfim, todos, procuraram sugerir alterações e corrigir procedimentos para que se chegasse as condições consideradas mais próximas do ideal, na formação dos funcionários das escolas como técnicos em suas atividades diárias, então reconhecidas e profissionalizadas. Assim, a qualidade da educação que todos buscam será e é construída por todos os profissionais da educação – professores e funcionários – que, embora exercendo atividades distintas no tempo e espaço escolares, têm responsabilidades no processo educacional e interagem constantemente com os educandos. A melhor preparação dos funcionários para a tarefa de educar é o objetivo maior do Programa, além de se construir no resgate de uma dívida histórica que a sociedade tem para com esta categoria profissional. A própria comunidade escolar sempre entendeu como necessária a capacitação dos professores e não a capacitação dos funcionários, pois culturalmente também compreendia que as atividades exercidas pelos funcionários não tinham relação com o processo educacional, não exigindo escolaridade ou exigindo escolaridade não demandavam preparação.”



PROCESSO N° 1822/2007

3 – Distribuição dos Cursos que fazem parte do Programa na Estrutura da SEED, Compreendendo a Expansão Autorizada pelo Parecer 366/07-CEE/PR – Corpo Docente – (fls.392 à 395)

TURMAS AUTORIZADAS PELO PARECER Nº 67/2006

| NRE | MUNICÍPIO | ESTABELECIMENTO | TURMAS 2006 | CURSO 2006 | Tutor | Tutor - Parte Específica |
|----------------|-----------------|-----------------------------|-------------|--|-----------------------------------|---------------------------|
| Apucarana | Apucarana | C.E. Nilo Cairo | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Eliane Cristina da Silva | |
| | | | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Liliani Keidenez B. da C. Rabassi | |
| A. Metrop.Sul | Faz. Rio Grande | C.E. Jorge Andreguatto | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Márcise C. S. Claudino | |
| A. M. Norte | Colombo | C.E. Abraham Lincoln | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Aparecida de Moraes Ribeiro | |
| Assis Chai. | Assis Chai. | C.E. Chateaubriandense | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Loures Rodrigues de Assis | |
| Campo Mourão | Campo Mourão | C.E. Campo Mourão | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Nair Labiak Evangelista | Djalma Gonçalves Ferreira |
| Cascavel | Cascavel | C.E. Wilson Infrin | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Marijane Zanotto Baggio | |
| | | | 01 | MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA ESCOLAR | Maria Aparecida Ananias | Sergio Antonio Cristo |
| Cianorte | Cianorte | C.E. Canorte | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Aurineide Maria M. Hauth | |
| Cornélio Proc. | Cornélio Proc. | C.E. Cristo Rei | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maria das Graças T. Domingues | |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Sandra Regina Singer Aust | |
| Curitiba | Curitiba | C.E. Paulo Leminski | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Milca Augusto da Silva | Félice Quadra |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Regina M. Simão K. Freitas | |
| Dois Vizinhos. | Dois Vizinhos. | C.E. Leonardo da Vinci | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Vandhacia Roncada de Oliveira | Iara Cristina Perini |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ivanete Casagrande | |
| Foz Iguaçu | Foz Iguaçu | C.E. Barão do Rio Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Claudemery Chagas Dzierva | |
| Fco Beltrão | Fco Beltrão | C.E. Mário de Andrade | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Andrea R. De C. Gomes | |
| Goioere | Goioere | C.E. Duque de Caxias | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ariane Ruiz de Oliveira | |
| Guarapuava | Guarapuava | C.E. Visconde do Guarapuava | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Maria Angelica S. Delle | Leocir Bettrollo Junior |
| Ibaiti | Ibaiti | C.E. Aldo Dallago | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Leila Helena de S. Oliveira | |



PROCESSO N° 1822/2007

TURMAS AUTORIZADAS PELO PARECER N° 67/2006

| NRE | MUNICÍPIO | ESTABELECIMENTO | TURMAS 2006 | CURSO 2006 | Tutor | Tutor - Parte Específica |
|------------------|------------------------|---------------------------------|-------------|--|---------------------------------|-----------------------------|
| Irati | Irati | C.E. São Vicente de Paulo | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maria de Lourdes Gmicia | |
| Ivaiporã | Ivaiporã | C.E. Barbosa Ferraz | 01 | MULTIMÍDIAS DIDÁTICOS | Paschoa Cristina Manesco | Giane da Silva Flores |
| Jacarezinho | São Antônio da Platina | C.E. Rio Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Isabel Cristina J. de Farias | |
| Laranjeiras S. | Laranjeiras S. | C.E. Prof. Gildo Aluísio Schuck | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ana Raquel Machado | |
| Loanda | Loanda | C.E. Guilherme de Almeida | 01 | MULTIMÍDIAS DIDÁTICOS | Elen Araujo do Nascimento | Amarildo Pinheiro Magalhães |
| Londrina | Londrina | I.E. Educação de Londrina | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Eliane Subtil Marçal | |
| Maringá | Maringá | I.E. Educação de Maringá | 01 | MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA ESCOLAR | Maurenia Nielsen | Edson Mitsuo Ogaki |
| Paranaguá | Paranaguá | I.E. Educação de Paranaguá | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maria Simões de Brito | |
| Paranavaí | Paranavaí | C. E. Paranavaí | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Cassia Maria P. Czékailo | |
| Pato Branco | Pato Branco | C. E. de Pato Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Alessandra de S. Silva | |
| Pitanga | Sª Maria do Oeste | C.E. José Anchieta | 01 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | Márcus Meggolaro | Neli Micotto Aires |
| Ponta Grossa | Ponta Grossa | I.E. Educação César Martínez | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Jacqueline Tomem Machado | |
| Telemaco Borba | Telemaco Borba | C. E. Wolff Klabin | 01 | MULTIMÍDIAS DIDÁTICOS | Adriana Domingues Stemmler | Giane Silva Stori |
| Toledo | Toledo | C. E. Pres. Castelo Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Cacilda Maria Martins Aleixo | |
| Umuarama | Umuarama | C.E. Bento Mussurunga | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ana Maria de Bona Casagrande | |
| União da Vitória | União da Vitória | C. E. Túlio de França | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Elizabeth W. de Freitas Piccini | |
| Wenceslau Braz | Wenceslau Braz | C.E. Sebastião Paraná | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Nádia Zabczuk | |
| | | | | | Ládia Basso e Silva | |
| | | | 38 | | | |



PROCESSO N° 1822/2007

TURMAS AUTORIZADAS PELO PARECER N° 366/2007

| NRE | MUNICÍPIO | ESTABELECIMENTO | TURMAS 2007 | CURSO 2007 | TUTORES |
|----------------|------------------------|---------------------------------|-------------|----------------------|---------------------------------|
| Apucarana | Apucarana | C.E. Nilo Cairo | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maria Onide Bailan |
| Área M. Sul | Araucária | C.E. Prof Julio Szymanski - | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Claudete Maria Knapik |
| Área M. Norte | Pinhais | C.E. Arnaldo F. Busato | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Sandra Tavares |
| Assis Chat. | Assis Chat. | C.E. Chateaubriandense | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Solange Rodrigues |
| Campo Mourão | Campo Mourão | C.E. Campo Mourão | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Regiane Apª de Souza |
| Cascavel | Cascavel | C.E. Wilson Jofre | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ana Maria M. Palagi |
| Cianorte | Cianorte | C.E. Cianorte | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maril Delmonico de Araujo |
| Cornélio Proc. | Cornélio Proc. | C.E. Cristo Rei | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Licineide Domit Joly |
| | | C.E. Paulo Leminski | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Rosana Fagioni Carrasco |
| | | C.E. José Guimarães | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Danielle Yates de Almeida |
| Curitiba | Curitiba | | 01 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | |
| | | | | MEIO AMBIENTE E | Adriana de Almeida |
| | | | | INFRAESTRUTURA | |
| | | | | ESCOLAR | |
| | | IE Erasmo Piloto | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Clarice Ribeiro |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ivone Duarte |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Roselei Romanowski |
| Dois Vizinhos. | Dois Vizinhos. | C.E. Leonardo da Vinci | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Carmen Lucia Porto de Castro |
| Foz Iguaçu | Foz Iguaçu | C.E. Barão do Rio Branco | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Luz Marina Pretz |
| Fco Beltrão | Fco Beltrão | C.E. Mário de Andrade | 01 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | |
| | | | | MEIO AMBIENTE E | Elza Pereira Dalla Costa |
| | | | | INFRAESTRUTURA | |
| | | | | ESCOLAR | |
| Goioere | Goioere | C.E. Duque de Caxias | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Magda Aparecida Soares |
| Guarapuava | Guarapuava | C.E. Visconde de Guarapuava | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Rosane Aparecida dos Anjos |
| Ibaiti | Ibaiti | C.E. Aldo Dallago | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Adema dos Santos |
| Irati | Irati | C.E. São Vicente de Paulo | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Ines Pedroso Brandalise |
| Ivaiporã | Ivaiporã | C.E. Barbosa Ferraz | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Heloise Aparecida de M. Hilario |
| Jacarezinho | São Antônio da Platina | C.E. Rio Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Aldivane Gonçalves da Silva |
| Laranjeiras S. | Laranjeiras S. | C.E. Prof. Gildo Aluísio Schuck | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Josiane dos Santos Prazeres |
| Loanda | Loanda | C.E. Guilherme de Almeida | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Silvia Sandra Biudes Martins |



PROCESSO N° 1822/2007

TURMAS AUTORIZADAS PELO PARECER N° 366/2007

| NRE | MUNICÍPIO | ESTABELECIMENTO | TURMAS 2007 | CURSO 2007 | TUTORES |
|------------------|-------------------|------------------------------|-------------|---|-----------------------------|
| Londrina | Londrina | I.E. Educação de Londrina | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Erminia de Massena |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maria de Lourdes Nogueira |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Marcela Marcia Canonico |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Rosana de Sousa Pereira |
| Maringá | Maringá | I.E. Educação de Maringá | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Nilda Rosa Freitas |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Solange das G. F. Calderari |
| | | | 01 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | Lucilia Vernaschi |
| | | | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Angela Maria Kleitikoski |
| Paranaguá | Paranaguá | I.E. Educação de Paranaguá | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Marilena Cardoso |
| Paranavaí | Paranavaí | C. E. Paranavaí | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Iara Lucia Tecchio Mezomo |
| Pato Branco | Pato Branco | C. E. de Pato Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Daiane Oliveira da Luz |
| Pitanga | Pitanga | C.E. Dom Pedro I | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Carmen Lucia de Souza |
| Ponta Grossa | Ponta Grossa | I.E. Educação César Martinez | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Edina de Jesus Guimarães |
| Telemaco Borba | Telemaco Borba | C. E. Wolff Klabin | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Maira Teresinha Baron |
| Toledo | Toledo | C. E. Pres. Castelo Branco | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Lucinda Rodrigues Zechi |
| Umuarama | Umuarama | C.E. Bento Mussurunga | 01 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA ESCOLAR | |
| União da Vitória | São Mateus do Sul | C.E. São Mateus do sul | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ana Claudia Mroz |
| Wenceslau Braz | Wenceslau Braz | C.E. Sebastião Paraná | 01 | GESTÃO ESCOLAR | Ines Neumann |
| | | | 43 | Turmas | |



PROCESSO N° 1822/2007

2 - Dados Gerais do Curso

• **Identificação dos Cursos**

- Técnico em Gestão Escolar de Nível Médio
- Técnico em Alimentação Escolar de Nível Médio
- Técnico em Multimeios Didáticos de Nível Médio
- Técnico em Meio Ambiente e Infra-Estrutura Escolar, de Nível Médio

• **Área Profissional:** Serviço de Apoio Escolar

• **Autorização:** Pareceres n° 67/06 e 366/07 -CEE/PR Resolução Secretarial n.º 4111/06 de 20/09/2006 - DOE

• **Regime de Funcionamento:** O curso é realizado em regime modular, na forma subsequente, como segue:

- Encontros presenciais aos sábados no turno da manhã
- A carga horária presencial é de 288 horas
- Prática Profissional Supervisionada é 300 horas ocorre paralelamente ao desenvolvimento do curso conforme a matriz curricular, sendo 50% no local de trabalho e 50% em outras instituições afins.
- Estudos a Distância 672 horas de forma individualizada, com registros no MEMORIAL (trajetória do aluno cursista)

• Carga Horária: 1.260 horas

• Período de Integralização do Curso: mínimo 18 meses máximo 36 meses

• Modalidade de Oferta: a distância

• Requisitos de acesso:

- ser funcionário estatutário pertencente ao Quadro Próprio do Poder Executivo do Estado ou do Município, quando este aderir ao Programa;
- ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- atuar na área do curso pretendido;
- maior tempo de serviço.

4. Perfil Profissional

Técnico em Gestão Escolar, de Nível Médio

“O Técnico em Gestão Escolar deverá ser capaz de auxiliar na administração da escola, atuando como educador e gestor dos espaços e ambientes de comunicação e tecnologia na escola, com capacidade para construir, propor, participar, interferir, conduzir, refletir, mediar e dialogar com a comunidade escolar na perspectiva de emancipação do exercício da cidadania e da responsabilidade social coletiva.”



PROCESSO N° 1822/2007

Técnico em Alimentação Escolar, de Nível Médio

“O Técnico em Alimentação Escolar deverá ser capaz de preparar, selecionar, e preservar os alimentos, valorizando a cultura alimentar local, programando e diversificando a merenda escolar. Atuará como educador junto à comunidade escolar, mediando e dialogando sobre as questões de higiene, lixo e poluição, do uso da água como recurso natural esgotável, de forma a contribuir na construção de bons hábitos alimentares e ambientais.”

Técnicos em Multimeios Didáticos, de Nível Médio

“O Técnico em Multimeios Didáticos deverá ser capaz de se apropriar, decodificar e mediar o uso dos recursos pedagógicos e tecnológicos na prática escolar. Deverá agir como educador, buscando a ampliação do conhecimento do educando, sua emancipação e autonomia, facilitados pelo uso dos recursos disponíveis na escola.”

Técnico em Meio Ambiente e Infra-Estrutura Escolar, de Nível Médio

“O Técnico em Meio Ambiente e Infra-Estrutura Escolar deverá ser capaz de preservar, refletir, valorizar e integrar o ambiente físico escolar, bem como o patrimônio como espaço educativo, agindo educador na construção de hábitos de preservação e manutenção do ambiente físico, do meio ambiente e do patrimônio escolar.”

Planos de Curso

Os planos de curso anexados ao presente processo de reconhecimento (...) contêm as alterações decorrentes das discussões ocorridas em nível de Ministério da Educação e da Universidade de Brasília e dos professores autores dos Módulos, também sob influência dos professores pedagogos tutores e equipes das secretarias de estado que aderiram ao Programa, tanto do Eixo de Formação Pedagógica, quanto do Eixo de Formação Específica. Tais alterações se justificam, pois na qualidade de Programa que oferta curso novo, o processo leva a reflexões que podem ocasionar alterações. Entretanto, não houveram mudanças de concepção ou na estrutura do Profuncionário: as mudanças ocorreram na seqüência dos módulos, com alguns ajustes no título dos mesmos.(...)”



PROCESSO N° 1822/2007

5. Matriz Curricular Anterior - fls. 397

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| I - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| | Sub total | 360 | 100 |
| II - FORMAÇÃO TÉCNICA | Informática Básica e Aplicada à Educação | 60 | 10 |
| | Produção textual na Educação Escolar | 60 | 10 |
| | Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | Teorias da Nutrição | 60 | 0 |
| | Alimentos, Nutrientes e Dietas | 60 | 30 |
| | Políticas de Alimentação Escolar | 60 | 20 |
| | Produção e Industrialização de Alimentos | 60 | 30 |
| | Organização e Operação de Cantinas | 60 | 35 |
| | Planejamento e Preparo de Alimentos | 60 | 35 |
| | Cardápios Escolares | 60 | 30 |
| | Sub total | 600 | 200 |
| | Total | 960 | 300 |
| | CARGA HORÁRIA TOTAL | 1260 | |



PROCESSO Nº 1822/2007

Matriz Curricular Executada – fls. 398

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| Bloco I - Eixo da Formação Pedagógica | 1.Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | 2.Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | 3.Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | 4.Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | 5.Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | 6.Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| Sub total | | 360 | 100 |
| Bloco II - Eixo da Formação Específica | 7.Informática Básica e Aplicada à Educação | 60 | 10 |
| | 8. Produção Textual na Educação Escolar | 60 | 10 |
| | 9. Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | 10.Alimentação e Nutrição no Brasil | 60 | 0 |
| | 11.Alimentação Saudável e Sustentável | 60 | 30 |
| | 12.Políticas de Alimentação Escolar | 60 | 20 |
| | 13.Produção e Industrialização de Alimentos | 60 | 30 |
| | 14. Organização e Operação de Cantinas ou Cozinhas Escolares | 60 | 35 |
| | 15.Planejamento e Preparo de Alimentos | 60 | 35 |
| 16. Cardápios Escolares | 60 | 30 | |
| Sub total | | 600 | 200 |
| Total | | 960 | 300 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | | 1260 |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Anterior - fls.399

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|---|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GESTÃO ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| I - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| | Sub total | 360 | 100 |
| II - FORMAÇÃO TÉCNICA | Informática Básica e Aplicada à Educação | 60 | 24 |
| | Produção textual na Educação Escolar | 60 | 24 |
| | Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 08 |
| | Teorias Administrativas | 60 | 08 |
| | Gestão de Sistemas de Ensino | 60 | 24 |
| | Legislação Escolar | 60 | 24 |
| | Técnicas de Redação e Arquivo | 60 | 32 |
| | Contabilidade Pública | 60 | 16 |
| | Administração de Materiais | 60 | 16 |
| | Estatística Aplicada à Educação | 60 | 24 |
| | Sub total | 600 | 200 |
| | Total | 960 | 300 |
| | CARGA HORÁRIA TOTAL | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Executada – fls. 400

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GESTÃO ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| Bloco I – Eixo da Formação Pedagógica | 1 - Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | 2 - Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | 3 - Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | 4 - Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | 5 - Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | 6 - Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| Sub total | | 360 | 100 |
| Bloco II – Eixo da Formação Técnica | 7 - Informática Básica | 60 | 24 |
| | 8 - Produção textual na Educação Escolar | 60 | 24 |
| | 9 - Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 08 |
| | 10 - Trabalho Escolar e Teorias Administrativas | 60 | 08 |
| | 11 - Gestão Democrática nos Sistemas e na Escola | 60 | 24 |
| | 12 - Legislação Escolar | 60 | 24 |
| | 13 - Técnicas de Redação e Arquivo | 60 | 32 |
| | 14 - Contabilidade na Escola | 60 | 16 |
| | 15 - Administração de Materiais | 60 | 16 |
| 16 - Estatística Aplicada à Educação | 60 | 24 | |
| Sub total | | 600 | 200 |
| Total | | 960 | 300 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Anterior – fls. 401

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MEIO AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURA ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| I - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| | Sub total | | 360 |
| II - FORMAÇÃO TÉCNICA | Informática Básica e Aplicada à Educação | 60 | 20 |
| | Produção textual na Educação Escolar | 60 | 10 |
| | Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | Teorias do Espaço Escolar | 60 | 0 |
| | Ecologia e Educação | 60 | 30 |
| | Higiene e Segurança das Escolas | 60 | 30 |
| | Equipamentos Elétricos e Eletrônicos | 60 | 30 |
| | Equipamentos Hidráulicos e Sanitários | 60 | 30 |
| | Equipamentos Didáticos | 60 | 30 |
| | Técnicas de Construção | 60 | 20 |
| Sub total | | 600 | 200 |
| | Total | 960 | 300 |
| | CARGA HORÁRIA TOTAL | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Executada – fls. 402

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MEIO AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURA ESCOLAR | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| Bloco I – Eixo da Formação Pedagógica | 1.Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | 2.Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | 3.Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | 4.Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | 5.Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | 6.Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| Sub total | | 360 | 100 |
| Bloco II – Eixo da Formação Específica | 7.Informática Básica | 60 | 20 |
| | 8.Produção Textual na Educação Escolar | 60 | 10 |
| | 9.Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | 10.Teorias do Espaço Educativo | 60 | 0 |
| | 11.Meio Ambiente, Sociedade e Educação | 60 | 30 |
| | 12.Higiene e Segurança das Escolas | 60 | 30 |
| | 13.Equipamentos Hidráulicos e Sanitários | 60 | 30 |
| | 14.Equipamentos Elétricos e Eletrônicos | 60 | 30 |
| | 15.Equipamentos e Materiais Didáticos | 60 | 30 |
| 16.Técnicas de Construção | 60 | 20 | |
| Sub total | | 600 | 200 |
| Total | | 960 | 300 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Anterior – fls. 403

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|---|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| I - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| | Sub total | 360 | 100 |
| II - FORMAÇÃO TÉCNICA | Informática Básica e Aplicada à Educação | 60 | 20 |
| | Produção textual na Educação Escolar | 60 | 20 |
| | Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | Teorias da Comunicação | 60 | 0 |
| | Biblioteca Escolar | 60 | 35 |
| | Audiovisuais | 60 | 30 |
| | Laboratórios | 60 | 35 |
| | Oficinas Culturais | 60 | 20 |
| | Informática Aplicada à Educação | 60 | 20 |
| | Informática Aplicada às Artes | 60 | 20 |
| Sub total | 600 | 200 | |
| Total | 960 | 300 | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Matriz Curricular Executada – fls. 404

| ESTABELECIMENTO: | | | |
|---|---|----------------------|----------------|
| CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS | | | |
| BLOCOS | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | |
| | | TEORIA | PRÁTICA |
| Bloco I – Eixo da Formação Pedagógica | 1.Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores | 60 | 16 |
| | 2.Educadores e Educandos: tempos históricos | 60 | 16 |
| | 3.Homem, Pensamento e Cultura: abordagem Filosófica e Antropológica | 60 | 16 |
| | 4.Relações Interpessoais: abordagem psicológica | 60 | 16 |
| | 5.Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação | 60 | 16 |
| | 6.Gestão da Educação Escolar | 60 | 20 |
| Sub total | | 360 | 100 |
| Bloco II – Eixo da Formação Específica | 7.Informática Básica | 60 | 20 |
| | 8. Produção Textual na Educação Escolar | 60 | 20 |
| | 9.Direito Administrativo e do Trabalho | 60 | 0 |
| | 10.Teorias de Comunicação | 60 | 0 |
| | 11.Biblioteca Escolar | 60 | 35 |
| | 12.Audiovisuais | 60 | 30 |
| | 13.Laboratórios | 60 | 35 |
| | 14.Oficinas Culturais | 60 | 20 |
| | 15.Informática Aplicada à Educação | 60 | 20 |
| 16.Informática Aplicada às Artes | 60 | 20 | |
| Sub total | | 600 | 200 |
| Total | | 960 | 300 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 1260 | |



PROCESSO N° 1822/2007

Terminalidade

“Os cursos não apresentam terminalidade em cada Módulo ou Bloco. Sua terminalidade ocorre após o aluno ter concluído com êxito os Módulos do Eixo da Formação Pedagógica e o Módulo da Formação Específica, com a respectiva Prática Profissional Supervisionada, quando então receberá o Diploma de Técnico de Nível Médio do curso freqüentado.”

7. Certificação

“Receberá o Diploma de Técnico de Nível Médio o aluno que concluir com êxito todos os Módulos do Eixo de Formação Pedagógica e do Eixo de Formação Específica, mais a Prática Profissional Supervisionada, do curso freqüentado.

As escolas autorizadas a oferecer os cursos emitirão e registrarão, sob sua responsabilidade e conforme orientação da SEED, os Diplomas de Técnico, para fins de validade nacional, observados os requisitos de conclusão do Ensino Médio ou equivalente. Os históricos escolares e os diplomas deverão explicitar a respectiva habilitação profissional, mencionando a Área 21, à qual a mesma está vinculada.”

8. Articulação com o Setor Produtivo

“A articulação com o setor produtivo deu-se no desenvolvimento da Prática Profissional Supervisionada e aconteceu no ambiente de trabalho do funcionário cursista e em instituições afins na proporção de 50% em cada local.”

9. Instalações e Equipamentos

“Cada escola sede disponibilizou o ambiente físico e equipamentos abaixo relacionados para desenvolvimento do Programa:

| Ambiente | Quantidade | N° de Alunos |
|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Sala de Aula | 01 | 30 alunos |
| Secretaria | 01 | 30 alunos |
| Sala de Coordenação | 01 | 30 alunos |
| Laboratório de Informática | 01 | 30 alunos |
| Biblioteca | 01 | 30 alunos |
| Banheiros | 04 | 30 alunos |
| Bebedouros | 02 | 30 alunos |
| TV | 01 | 30 alunos |
| Vídeo | 01 | 30 alunos |
| Retroprojektor | 01 | 30 alunos |



PROCESSO N° 1822/2007

10 . Avaliação

PRIMEIRA AVALIAÇÃO COLETIVA

“O Departamento de Educação Profissional, atualmente Departamento de Educação e Trabalho, com objetivo de avaliar o Programa Profucionário, realizou no Centro de Capacitação Faxinal do Céu no período de 20 a 21 de outubro o I ENCONTRO DE AVALIAÇÃO DO PROFUNCIÓNÁRIO, com carga horária de 11 horas. O Universo de 572 (quinhentos e setenta e dois) participantes desse evento foi composto por professores tutores, alunos, Coordenação Estadual do Programa, Sindicato, Conselho Estadual de Educação e representantes do Ministério da Educação. Antes de iniciar o processo de avaliação foi realizada uma Mesa-redonda com a temática – A Importância da Formação dos Trabalhadores, composta pelo representante do MEC/UNB – Sirlene Alves dos Santos Pacheco e Francisco das Chagas, representante da APP-Sindicato – Pedro Eloi Rech e representante da SEED – Yvelise de Souza Arco-Verde. Os 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) participantes – alunos do Profucionário oriundos dos trinta e dois Núcleos Regionais da Educação do Paraná – alunos e tutores foram divididos em 7 grupos de trabalho.

Em cada grupo, num primeiro momento, foi realizada discussão de três questões: **Questão 1** – Quais foram os avanços constatados em nível pessoal profissional e no ambiente da escola, através do Profucionário?

Questão 2: Quais foram e são as reais dificuldades do PROGRAMA?

Questão 3: Sugestões. E a sistematização por um relator, eleito pelo grupo, da discussão realizada. Após o término dessa atividade foi novamente constituído o grande grupo, para que ocorresse a apresentação da síntese das discussões realizadas. segue abaixo a sistematização do grande grupo, lembrando que tínhamos como objetivo identificar os elementos propostos para a avaliação do curso presentes no item 19 do Parecer nº 67/06 do CEE.

(...)

Análise das Questões

Ao iniciarmos a análise (...), podemos identificar que a maior dificuldade encontrada pelos alunos está relacionada com o desenvolvimento da prática supervisionada. A justificativa desta dificuldade foi observada na avaliação anterior onde os relatos foram de: dificuldade de conciliação do tempo das atividades exigidas pelos módulos, com atividades pessoais e profissionais; excesso de conteúdo para pouco tempo de estudo e realização do estágio em outra instituição, acarretando deslocamento e outros problemas, como a rejeição para cedência do espaço da escola por parte de alguns diretores. O Departamento junto com a coordenação encaminhou constantemente, aos Núcleos Regionais da Educação, orientações e procedimentos para estar auxiliando as professoras tutoras e alunos para resolução desta situação.

(...)

Dando continuidade a análise, (...) para 51,34% dos alunos os conteúdos do curso tem influenciado de forma moderada o desempenho de suas atividades profissionais. foi observada na avaliação anterior relatos que apesar de considerar moderado ocorreu o surgimento de novas amizades com colegas de outras escolas, demonstrando a abrangência do programa onde diversos estabelecimentos do estado têm participado direta e indiretamente do Profucionário; troca de experiências no aspecto pessoal e profissional; ampliação de conhecimento que propiciaram o entendimento da história dos funcionários no contexto da nação brasileira; conhecimento do conjunto de leis e normas que determinam as ações na escola de atuação, bem como o conhecimento de leis das outras escolas.



PROCESSO Nº 1822/2007

Na questão (...), que trata da dificuldade apresentada pelos módulos, identificamos que o módulo considerado o mais difícil é o Módulo I - Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores. A dificuldade apresentada foi percebida inclusive nos relatos quando nas visitas dos professores orientadores que pela carga de atividades solicitadas no próprio módulo e a forma de avaliação que é utilizada "memorial descritivo" onde o aluno necessita de trabalhar a leitura e a escrita intensamente. O segundo apresentado como dificuldade foi o módulo VII – Informática Básica e Aplicada à Educação entendido que pela dificuldade da utilização da ferramenta informática, assim como ocorre na sociedade em geral, também foi percebida entre nossos alunos. Surgiram então que deveria ser desenvolvido no início do curso, um espaço físico adequado e com equipamentos (alguns estabelecimentos ainda não possuem laboratório de informática; os NRE buscaram alternativas para estar atendendo esta necessidade); e o bloco pedagógico deveria ser mais acessíveis, levando-se em conta que a formação exigida é Ensino Médio.

Ainda com relação (...), que trata da ordem dos módulos 64,54% dos alunos indicam que a ordem dos módulos foi adequado.

(...)

Com relação a atuação pedagógica do tutor (...), demonstrou que 82,49% dos alunos apontam que a atuação pedagógica do seu tutores corresponde totalmente aos objetivos do curso. Observou-se a confirmação da escolha do Departamento e da coordenação em utilizar o pedagogo como professor tutor para atender as turmas do Profuncionário. Durante todo o desenvolvimento do Profuncionário estão sendo realizadas constantemente atividades e contato com os professores, visitas orientadas, capacitações e encontros entre os professores tutores. Os seguintes relatos e da equipe do NRE, em favor da qualidade do ensino; ajuda incondicional dos tutores e da equipe do NRE, em favor da qualidade do ensino; ajuda incondicional dos colegas e tutores na realização das tarefas exigidas, o que contribui para o crescimento de todos; presença de muita solidariedade entre os alunos das turmas, com o objetivo de manter a motivação para que ninguém desista e que as dificuldades pessoais se tornem mais amenas, porque as preocupações são divididas.

(...)

Dando continuidade a análise, (...) com relação a metodologia à distância, 78,25% dos alunos afirmaram que aprendem mais nos momentos presenciais. A forma de ensino utilizada regularmente em nossa escola e no sistema educacional como um todo tem sido de forma presencial e tecnologias diferenciadas vem sendo apresentadas atualm relação a atuação pedagógica do tutor (...), demonstrou que 82,49% dos alunos apontam que a atuação pedagógica do seu tutores corresponde totalmente aos objetivos do curso. Observou-se a confirmação da escolha do Departamento e da coordenação em utilizar o pedagogo como professor tutor para atender as turmas do Profuncionário. Durante todo o desenvolvimento do Profuncionário estão sendo realizadas constantemente atividades e contato com os professores, visitas orientadas, capacitações e encontros entre os professores tutores. Os seguintes relatos e da equipe do NRE, em favor da qualidade do ensino; ajuda incondicional dos tutores e da equipe do NRE, em favor da qualidade do ensino; ajuda incondicional dos colegas e tutores namente. Para os nossos alunos esta nova forma de ensinar e aprender demonstrou-se como possível e efetivou-se de forma positiva. O relato de que a forma presencial é mais efetivo para a (sic) aprendizado nos fez avaliar e repensar como fazer entender da importância deste ensino à



PROCESSO N° 1822/2007

distância. Pudemos perceber que o encontro presencial realmente é efetivado, nas discussões e reflexões, passa a ter importância somente se for realizado e preparado o estudo no momento à distância.

A explicação nas atividades das práticas é que para os alunos desenvolvimento do trabalho em grupo favorece a discussão a troca de experiência que levará ao aprofundamento dos conhecimentos apreendidos.

(...)

Na questão (...), que trata da utilização dos recursos didáticos a grande maioria dos alunos, 86,18%, afirma que os recursos didáticos são adequados e favorecem o aprendizado.

(...)

Na questão (...), que trata de auto-avaliação do aluno no Profucionário considerando os itens boa participação e excelente encontramos 59,17% e 32,37% respectivamente, o que afirma que os alunos foram críticos na sua auto-avaliação.

(...)

Na questão (...), que trata da resposta as mudanças produzidas no funcionário pelo envolvimento do Profucionário avaliada pelo aluno 41,64% como positiva e 4,40% avaliaram como negativa demonstrando mais uma vez que os efeitos positivos da atuação do funcionário pelos conhecimentos e atuação dos envolvidos são mais significativos do que está acontecendo na educação do Estado do Paraná.

(...)

Os dados encontrados nesta avaliação nos favorecem indicativos para estabelecer ações de aprimoramento para obter o melhor desenvolvimento desta política tão importante para o Estado.

O Departamento de Educação e Trabalho através dos referidos cursos constatou que a valorização dos funcionários de educação não docentes vem criando um movimento dinâmico e intenso em nossas escolas. Este movimento nos fez tomar a decisão de organizarmos a oferta de novas turmas dos referidos cursos, assim como elaborar um planejamento de expansão até 2010, tendo como meta profissionalizar 50% (cinquenta por cento) dos nossos funcionários da rede nas quatro habilitações oferecidas. Esta proposta foi encaminhada ao MEC/UNB para autorização e atendimento do material necessário para o número de alunos previstos.

A avaliação também possibilitou traçar ações pedagógicas. Para estas ações estão sendo propostas: a organização e o desenvolvimento de material pedagógico de apoio para os professores tutores e alunos com o objetivo de estar atendendo aos conhecimentos e as características regionais do Paraná. desenvolvimento de material em mídia de DVD, juntamente com a coordenação pedagógica da TV Paulo Freire, e com a colaboração dos professores colaboradores dos módulos da UNB, para estar oferecendo um programa de televisão direcionado especialmente a este segmento da comunidade escolar.

O Departamento de Educação e Trabalho entende que o resultado da avaliação foi bastante favorável demonstrando e respondendo positivamente a intenção de profissionalizar e dar condições aos nossos funcionários de atuarem como educadores em nossos estabelecimento de ensino.

Auto-Avaliação

“A avaliação foi e está sendo realizada nos diversos momentos do desenvolvimento do curso, envolvendo professores, alunos, pessoal de apoio que atuaram onde o aluno desempenhou suas funções, abrangendo as seguintes áreas:



PROCESSO N° 1822/2007

- desempenho da Coordenação do Programa;
- desempenho do Professor Orientador;
- desempenho do professor pedagogo tutor e do professor do Eixo de Formação Específica;
- qualidade do material didático;
- sistema de avaliação da aprendizagem;
- desenvolvimento da Prática Profissional Supervisionada;
- metodologia do ensino na modalidade à distância;
- qualidade do curso;
- envolvimento da escola sede;
- sugestões para o aprimoramento do Programa.

Para atender aos itens acima, o Departamento de Educação e Trabalho elaborou instrumentos de avaliação(...), cuja aplicação dos mesmos ocorreu em 100% das turmas e demais segmentos, no dia 27 de outubro de 2007.

Síntese da Avaliação em Todos os Segmentos (fls. 415 à 418)

| QUESTÃO | RESPOSTA | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-------|-------|-----|-------|---------|-------|--------------|------|---------------|------|
| | EXCELENTE | | ÓTIMO | | BOM | | REGULAR | | INSUFICIENTE | | NÃO RESPONDEU | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % |
| 3c. Da modalidade à distância: os encontros presenciais são organizados de forma a embasar o desenvolvimento dos estudos realizados à distância foram: | 469 | 44,7% | 381 | 36,3% | 160 | 15,2% | 21 | 2,0% | 5 | 0,5% | 14 | 1,3% |
| 3d. Da modalidade à distância: na educação à distância o aluno tem a responsabilidade de realizar seus estudos de forma organizada e disciplinada; a carga horária à distância permitiu a realização dos estudos propostos nos módulos foi: | 271 | 25,8% | 388 | 37,0% | 323 | 30,8% | 47 | 4,5% | 5 | 0,5% | 16 | 1,5% |
| 4a. Da qualidade do Curso: quanto ao objetivo de formar um profissional educador, o curso foi: | 630 | 60,0% | 286 | 27,2% | 105 | 10,0% | 20 | 1,9% | 5 | 0,5% | 4 | 0,4% |
| 4b. Da qualidade do Curso: quanto a proposta de ampliar seus conhecimentos para aprimorar o exercício do profissional da educação não docente, o curso foi: | 586 | 55,8% | 343 | 32,7% | 100 | 9,5% | 6 | 0,9% | 5 | 0,5% | 7 | 0,7% |
| 4c. Da qualidade do Curso: o acompanhamento da direção e equipe pedagógica das escolas que ofertam o ProFuncionário, quanto ao andamento do curso foi: | 306 | 29,3% | 239 | 22,8% | 291 | 27,7% | 140 | 13,3% | 62 | 5,9% | 10 | 1,0% |



PROCESSO N° 1822/2007

| QUESTÃO | RESPOSTA | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-------|-------|-----|-------|---------|-------|--------------|------|---------------|------|
| | EXCELENTE | | ÓTIMO | | BOM | | REGULAR | | INSUFICIENTE | | NÃO RESPONDEU | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % |
| 2a. Do sistema de avaliação: o Memorial Descritivo atende à proposta de avaliação dos alunos do curso à distância de forma: | 381 | 36,3% | 397 | 37,8% | 232 | 22,1% | 26 | 2,5% | 3 | 0,3% | 11 | 1,0% |
| 2b. Do sistema de avaliação: a ficha de Prática Profissional Supervisionada que se propõe avaliar a carga horária e o desenvolvimento das atividades planejadas pelos alunos está: | 333 | 31,7% | 430 | 41,0% | 241 | 23,0% | 35 | 3,3% | 1 | 0,1% | 10 | 1,0% |
| 2c. Do sistema de avaliação: na PPS há a necessidade de se avaliar a carga horária total. O Relatório Final em relação a essa necessidade está: | 249 | 23,7% | 423 | 40,3% | 301 | 28,7% | 41 | 3,9% | 3 | 0,3% | 33 | 3,1% |
| 2d. Do sistema de avaliação: os locais (estabelecimentos de ensino, instituições afins) onde acontecem as práticas profissionais supervisionadas que favorecem aos alunos relacionarem os conhecimentos a suas práticas, são: | 302 | 28,8% | 368 | 35,0% | 264 | 25,1% | 86 | 8,2% | 16 | 1,5% | 14 | 1,3% |
| 3a. Da modalidade à distância: o uso das tecnologias disponíveis: computador, telefone, fax, correspondência eletrônica, internet, utilizadas para atender as necessidades da educação à distância é: | 268 | 25,9% | 305 | 29,0% | 261 | 24,9% | 133 | 12,7% | 69 | 6,6% | 14 | 1,3% |
| 3b. Da modalidade à distância: a carga horária do professor tutor para atendimento individualizado ao aluno do ensino à distância foi: | 533 | 50,8% | 309 | 29,4% | 163 | 15,5% | 26 | 2,5% | 9 | 0,9% | 10 | 1,0% |



PROCESSO N° 1822/2007

Análise dos dados apresentados: (fls. 407 à 409)

PROGRAMA PROFUNCIONÁRIO

2006

| NRE | Município | Estabelecimento | Curso | Alunos | | |
|------------------|-----------------|------------------------------|--|--------------|-------------|-------------|
| | | | | Matriculados | Concluintes | Desistentes |
| Apucarana | Apucarana | C. E. Nilo Cairo | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| Apucarana | Apucarana | C. E. Nilo Cairo | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 28 | 02 |
| A. Metrop. Sul | Faz. Rio Grande | C. E. Jorge Andreguetto | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| A. Metrop. Norte | Colombo | C. E. Abraham Lincoln | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 27 | 03 |
| Assis Chat. | Assis Chat. | C. E. Chateaubriandense | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 29 | 01 |
| Campo Mourão | Campo Mourão | C. E. Campo Mourão | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 29 | 01 |
| Cascavel | Cascavel | C. E. Wilson Jofre | GESTÃO ESCOLAR | 31 | 27 | 04 |
| Cascavel | Cascavel | C. E. Wilson Jofre | MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA ESCOLAR | 16 | 15 | 01 |
| Cianorte | Cianorte | C. E. Cianorte | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| Cornélio Proc. | Cornélio Proc. | C. E. Cristo Rei | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 29 | 01 |
| Curitiba | Curitiba | C. E. Paulo Leminski | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 25 | 05 |
| Curitiba | Curitiba | C. E. José Guimarães | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 24 | 06 |
| Curitiba | Curitiba | C. E. Paulo Leminski | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 25 | 05 |
| Curitiba | Curitiba | IE Erasmo Piloto | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 25 | 05 |
| Dois Vizinhos. | Dois Vizinhos. | C. E. Leonardo da Vinci | GESTÃO ESCOLAR | 37 | 26 | 11 |
| Foz Iguaçu | Foz Iguaçu | C. E. Barão do Rio Branco | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| Fco Beltrão | Fco Beltrão | C. E. Mário de Andrade | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 27 | 03 |
| Goioere | Goioere | C. E. Duque de Caxias | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| Guarapuava | Guarapuava | C. E. Visconde de Guarapuava | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 23 | 07 |
| Ibaiti | Ibaiti | C. E. Aldo Dallago | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 30 | 00 |
| Irati | Irati | C. E. São Vicente de Paulo | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 27 | 03 |



PROCESSO N° 1822/2007

| NRE | Município | Estabelecimento | Curso | Alunos | | |
|------------------|------------------------|---------------------------------|--|--------------|-------------|-------------|
| | | | | Matriculados | Concluintes | Desistentes |
| Ivaiporã | Ivaiporã | C.E. Barbosa Ferraz | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 24 | 06 |
| Jacarezinho | Sto Antônio da Platina | C.E. Rio Branco | GESTÃO ESCOLAR | 32 | 28 | 04 |
| Laranjeiras S. | Laranjeiras S. | C.E. Prof. Gildo Aluísio Schuck | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 30 | 00 |
| Loanda | Loanda | C.E. Guilherme de Almeida | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 24 | 06 |
| Londrina | Londrina | I.E. Educação de Londrina | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 29 | 01 |
| Londrina | Londrina | I.E. Educação de Londrina | MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA ESCOLAR | 23 | 23 | 00 |
| Maringá | Maringá | I.E. Educação de Maringá | GESTÃO ESCOLAR | 29 | 28 | 01 |
| Paranaguá | Paranaguá | I.E. Educação de Paranaguá | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 26 | 04 |
| Paranavaí | Paranavaí | C. E. Paranavaí | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 30 | 00 |
| Pato Branco | Pato Branco | C. E. de Pato Branco | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | 24 | 23 | 01 |
| Pitanga | Stª Maria do Oeste | C.E. José Anchieta | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 26 | 04 |
| Ponta Grossa | Ponta Grossa | I.E. Educação César Martinez | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 30 | 30 | 00 |
| Telemaco Borba | Telemaco Borba | C. E Wolff Klabin | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 28 | 02 |
| Toledo | Toledo | C. E. Pres. Castelo Branco | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 30 | 00 |
| Umuarama | Umuarama | C.E. Bento Mussurunga | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 29 | 01 |
| União da Vitória | União da Vitória | C. E. Túlio de França | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 29 | 01 |
| Wenceslau Braz | Wenceslau Braz | C.E. Sebastião Paraná | GESTÃO ESCOLAR | 30 | 30 | 00 |
| TOTAL | | | | 1122 | 1023 | 99 |



PROCESSO N° 1822/2007

QUADRO GERAL DE MATRICULADOS POR CURSO

| TURMAS | CURSOS | MATRICULADOS | CONCLUINTES | DESISTENTES | % |
|--------|---|--------------|-------------|-------------|-------|
| 27 | GESTÃO ESCOLAR | 819 | 754 | 65 | 7,93 |
| 08 | MULTIMEIOS DIDÁTICOS | 240 | 208 | 32 | 13,33 |
| 01 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | 24 | 23 | 01 | 4,16 |
| 02 | MEIO AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURA ESCOLAR | 39 | 38 | 01 | 2,56 |
| TOTAL | | 1122 | 1023 | 99 | |

Alunos desistentes: formam o número de desistentes os funcionários que já detinham Ensino Superior, mas principalmente e os que estavam frequentando cursos de graduação e de pós-graduação, ficando impossibilitados da realização das atividades de Educação à Distância, frequência aos momentos presenciais e o cumprimento da carga horária da Prática Profissional Supervisionada, que aconteceu além do horário de trabalho.



PROCESSO N° 1822/2007

Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos, e Experiências Anteriores

De acordo com os Art. 18 e 19 da Deliberação 02/00, do CEE, o estabelecimento de ensino poderá aproveitar os conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados ao perfil profissional descrito no Plano de Curso de cada um dos Cursos Técnicos da Área de Apoio escolar .

Critérios de Avaliação da Aprendizagem

Os momentos de avaliação aconteceram ao longo do desenvolvimento de cada Módulo, permitindo ao professor tutor pedagogo e ao professor tutor da parte específica uma reflexão sobre a escola, a educação e a prática profissional. Aconteceram por meio do registro de todas as atividades desenvolvidas pelos alunos cursistas, seus questionamentos, dúvidas, discordâncias, sugestões e pela representação da forma como cada um construiu o conhecimento, permitindo aos professores o encaminhamento de novas atividades, desafios e o repensar do fazer profissional do funcionário cursista na(s) escola(s) onde atua.

Avaliação da Formação Pedagógica

O processo de avaliação foi conduzido por meio do Memorial compreendido como o instrumento para o registro de atividades práticas que constam de cada Módulo, do registro das reflexões sobre o conteúdo dos módulos e suas relações com a realidade, questionamentos e auto-avaliação. Cada módulo contém as atividades para serem desenvolvidas, pesquisadas e registradas. Cabe ao professor pedagogo tutor e ao professor do Eixo de Formação Específica (quando foi o caso) o acompanhamento da construção do memorial, a fim de garantir a realização dos estudos à distância.

Avaliação da Prática Profissional Supervisionada

O instrumento de avaliação é o Relatório das Atividades desenvolvidas na Prática Profissional Supervisionada na escola onde o funcionário da escola onde o funcionário desenvolveu o trabalho e em instituição afim, onde consta a assinatura do coordenador pedagógico ou do diretor que acompanhou a atividade desenvolvida naquela instituição. Os relatórios parciais farão parte do Relatório final, que deverá permanecer na Pasta Individual do Aluno, na secretaria da escola sede.

Foi de competência do professor pedagogo tutor, juntamente com o aluno cursista, o planejamento e a organização da Prática Profissional, cabendo ao professor pedagogo tutor o acompanhamento e a supervisão da mesma.

A carga horária da Prática Profissional Supervisionada foi de 300 horas, conforme distribuição constante na Matriz Curricular.

Avaliação do Eixo de Formação Específica

O processo de avaliação do Eixo da Formação Específica seguiu a mesma orientação do Eixo de Formação Pedagógica, e além de todas as indicações já feitas, incluiu o relato escrito das experiências na função do funcionário cursista e da experiência realizada em instituições afins, estabelecendo paralelos, emitindo julgamentos, bem como aplicando as orientações teóricas específicas para a profissionalização.



PROCESSO Nº 1822/2007

Recuperação de Estudos

A recuperação de estudos foi um dos aspectos da aprendizagem que levou em conta a necessidade de retomada de saberes não apreendidos pelos cursistas, com formas diferenciadas e individualizadas de orientação e de acompanhamento, concomitantes ao desenvolvimento dos módulos.”

Plano de Capacitação para Docentes

“Durante o desenvolvimento do Programa, aconteceram vários momentos de formação continuada direcionados aos professores tutores pedagogos e aos professores tutores do Eixo de Formação Específica e professores orientadores dos NRE, conforme quadro abaixo:

| Data | Docentes | Público alvo | Local |
|---------------------------------------|---|--|--------------|
| 28 e 29 de novembro de 2005 | Professores da UNB/MEC | Pedagogos Tutores/Diretores e Coordenador Pedag. das Escolas sede e dos NREs | Curitiba |
| 07 e 08 de março de 2006 | Equipe do DEP/SEED | Professores pedagogos tutores e orientadores do NREs | Londrina |
| 08 a 10 de maio | Professores Autores da UNB | Professores pedagogos tutores e orientadores do NREs | Curitiba |
| 20 e 21 de outubro de 2006 | Equipe DEP/SEED, CEE, Comissão Estadual | Alunos e professores pedagogos tutores e orientadores dos NREs | Pinhão |
| 06, 07 e 08 de março de 2007 | Comissão Estadual, Equipe DEP/SEED | Professores pedagogos tutores | Curitiba |
| 03 e 04 de maio de 2007 | Equipe DEP/SEED | Professores pedagogos tutores e professores do Eixo de Forma. Específica | Curitiba |
| 15 e 16 de maio de 2007 | Equipe DEP/SEED | Alunos e Tutores | Paranaguá |
| 30 e 31 de maio e 01 de junho de 2007 | Professores autores - UNB | Professores do Eixo de formação Específica e orientadores dos NREs | Curitiba |
| 28 e 29 de agosto de 2007 | Equipe SEED: DEP e DAE | Secretários das escolas sede e responsável pela doc. Escolar dos NREs | Curitiba |

Total: 21 dias/168 horas



PROCESSO N° 1822/2007

2. No mérito

O pedido da interessada tem como parâmetro normativo as disposições da Deliberação n.º 04/99.

Essa Deliberação prevê:

CAPÍTULO V – DO RECONHECIMENTO

Art. 37 – o reconhecimento é o ato mediante o qual o Poder Público Estadual atesta a qualidade pedagógica e educativa das atividades desenvolvidas pelo estabelecimento, e dessa forma o integra plenamente ao Sistema Estadual de Ensino.

§ 1º – O reconhecimento se reporta aos cursos ministrados no estabelecimento nos termos do respectivo ato de autorização com menção ao nível ou modalidade ofertados.

(...)

§ 4º No caso de experiência pedagógica, dar-se-á processo de reconhecimento após sua avaliação pelo CEE. (Grifei)

Art. 41 – À vista do parecer favorável do CEE, o Secretário de Estado da Educação expedirá ato de reconhecimento ou de renovação do reconhecimento.

§ 1º – O ato de reconhecimento ou de renovação do reconhecimento será concedido pelo prazo de cinco (5) anos.

(...)

Para análise do pedido da interessada cumpre destacar que a SEED, às fls.12 e 13, informa que houve mudanças nos Planos dos Cursos que integram o Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação – PROFUNCIÓNÁRIO, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação, instituído pelo Ministério da Educação – MEC.

Após análise dos autos ficou constada que uma das mudanças refere-se à alteração de denominação de algumas disciplinas que integram alguns Planos de Curso. Constatada a alteração da denominação utilizada objetivou melhor demonstrar o contido nas ementas dos cursos. Assim, não houve alterações nas ementas das disciplinas.

Em relação no que se refere ao Plano de Curso, no qual houve alteração na seqüência de Módulos, porém sem alterar a concepção do curso, isto é, sem comprometer a aprendizagem e a formação do aluno.



PROCESSO N° 1822/2007

II – VOTO DOS RELATORES

Tendo em vista o exposto, votamos pelo reconhecimento do Programa Nacional de Valorização dos Funcionários da Educação – PROFUNCIÓNÁRIO – MEC/SEED, autorizado pelos Pareceres nº 67/06 e 366/07 - CEE/PR, por cinco (5) anos, contados a partir da data da autorização do funcionamento que se deu em março de 2006.

O Programa refere-se aos Cursos ofertados pelos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, relacionados neste Parecer às folhas três, quatro, cinco e seis da 21ª Área Profissional: Serviço de Apoio Escolar:

- Técnico em Gestão Escolar
- Técnico em Alimentação Escolar
- Técnico em Multimeios Didáticos
- Técnico em Meio Ambiente e Infra-estrutura

Com carga horária 1.260 horas, período de integralização do Curso de no mínimo de 03 semestres, oferta modular, Subseqüente, ao Ensino Médio, na modalidade à distância, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Assim, a ampliação da oferta, tais como: vagas, cursos, escolas; demandará nova e expressa autorização deste colegiado.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto dos Relatores.

Curitiba, 11 de dezembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 12 de dezembro de 2007.